

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão : : : : :
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :
Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

NOTÍCIAS E FACTOS ...

DR. TEIXEIRA GOMES

De novo se fala, de novo corre com insistência que o sr. Presidente da República renuncia.

E' mais uma complicação que surge e que, neste momento, a dois dias de eleições, nada significa, senão o desejo de complicar.

Se a Nação vai ser consultada no próximo dia 8 de novembro, se o novo Parlamento tem de reunir, por direito próprio, no dia dois de dezembro, fique o sr. Presidente da República até lá e tome uma resolução depois.

Antes disso, ou se trata duma atoarda, ou se pretende provocar uma nova demonstração de simpatia, por parte das *esquerdas*, às quais as oposições acusam o sr. Teixeira Gomes de estar enfadado.

ELEIÇÕES EM LISBOA

A luta eleitoral no distrito de Lisboa, ao que parece, travar-se-á entre quatro listas :

Democráticos da direita, com nacionalistas, independentes e possivelmente socialistas ;

Democráticos da esquerda com arsenalistas, operariado, funcionarios dos correios e telegrafos e empregados do comércio ;

Radicais, que incluirão na sua lista, nomes de grande prestigio, como António José de Almeida, almirante Gago Coutinho, general Gomes da Costa e almirante Câmara Leme ;

Monárquicos.

Dessa luta devem sair eleitos pela maioria os nomes da primeira lista e pela minoria os da segunda ou da última.

MARÇAL MOREIRA DE FREITAS

Retirou para Odemira, a reassumir o seu lugar de chefe da Repartição de Finanças daquele concelho.

Consta-nos que este nosso amigo permutou já com o chefe da Repartição de Finanças de Castanheira de Pera, e que em breve virá tomar conta do seu novo lugar.

A ser assim, e como sabemos que Marçal Moreira de Freitas, tinha empenho na permuta, d'aqui lhe apresentamos os nossos parabens.

A Política e a Nação

Já aqui o dissémos no nosso último número—surpreendeu-nos o facto de a Nação voltar a interessar-se pelos seus destinos políticos—.

Surpresa agradável, confessêmo lo, porque de há anos que a Nação assistia de braços cruzados, perante os mais palpitantes problemas da administração pública.

A Política, mesmo quando ela se apresentava, como aspirando à revolução dos mais instantes problemas nacionais, encontrava a Nação, fria, reservada, fugindo aos políticos, como que virando-lhe as costas.

Mal do país, mal do regimen a quem tal sucede, porque isso representa a personificação do desinteresse dos governados, pela obra dos governantes, representa a derrocada que se avizinha, porque a Política sem a fiscalização dos governados, entra infalivelmente no caminho da imoralidade e da corrupção.

E — para que sugá-lo—não era necessário ser muito perspicaz, para reconhecer que os homens da República iam trilhando por um caminho que nem sempre era o mais honesto.

Não era necessário profundar demasiado o problema político português, para encontrar entre os governantes, a fúria do interesse pessoal e material, nem se exigia uma acentuada experiência dos homens e das coisas, para constatar que uma onda de concussão empanava as vistas dos homens públicos da nossa República, em um país, que como o nosso, primava pela honestidade e pelo horror a favores políticos e pessoais

Fala-se porém nas actuais eleições, anunciam-se elas apenas, correm boatos de que ainda serão adiadas, e o eleitorado, como que impellido por forças até aí adormecidas, surge disposto a pôr termo a desmandos e desordens e a eleger uma representação que traduza melhor do que tem traduzido, o que a Nação impõe.

Em qualquer parte que se fala em política, sente-se o desejo de ressurgir, tatêa-se o ímpeto de revolta que abala todos os cérebros e contrista todos os corações verdadeiramente portugueses, o modo como teem sido tratados, de ha anos a esta parte, os problemas que mais profundamente interessam a vida da Nação.

Como sintoma de ressurgimento, o calor que está sendo tomado pelas próximas eleições, satisfaz o amor que sentimos pela nossa Pátria.

Estará, no entanto, o eleitorado, apto a desempenhar proficuamente a sua missão ?

Encontrar-se-á o eleitorado português na actual conjuntura, em situação de exercer com imparcialidade e conhecimento de causa, a delicada e difficil missão que lhe incumbe a Constituição ?

Decididamente não está.

E não está porque numa Nação governada há 15 anos por um partido apenas, não podem vigorar as correntes de opinião republicana bastantes para darem a toda a Nação, vida e autonomia, para um acto tão transcendentemente interessante, como é a escolha daqueles que hão-de impôr durante três anos seguidos, o seu modo de ver.

O que se impunha, como traço de união entre o que é o eleitorado e o que ele precisava ser, era um govârno forte, governando sem peias, durante um ou dois anos. Era uma situação que assegurando a ordem nas ruas, criasse ordem e a coerência nos espíritos, para no fim e já com uma Nação apta a escolher, se podesse voltar ao regimen parlamentar exercido e edificado na sua purêsa.

Assim, e com as eleições, como elas vão fazer-se, a representação parlamentar ha de melhorar infalivelmente, mas no fundo a constituição do futuro Congresso da República, ainda não ficará à altura de corresponder àquilo que a Nação quer, ou pelo menos está mostrando querer, pela reacção que iniciou já.

Basta para isso o facto de se ter retirado o direito de voto àqueles que mais interesse teem na boa administração das coisas públicas.

Basta o facto de grandes proprietários, homens que pesam nos destinos da Nação, mas que não sabem ler nem escrever, não tenham o direito, de, com o seu voto, fiscalizarem a vida do Estado.

Não seria tempo de o govêrno restituir um direito tão sagrado como o de votar ?

Parece que enquanto tal se não fizer, não é a Nação que escolhe os seus representantes. E' uma minoria de díscolos que impõe à Nação que trabalha, a sua acção improdutiva e desmoralizadora.

... DA SEMANA

CURIOSIDADES

Na antiga Roma houve oito aquedutos que forneciam diariamente doze milhões de metros cúbicos de água.

Os mais notáveis :

O aqueduto de Clandin que tinha 75 quilómetros de comprimento sobre trinta metros de altura e o de Martia com 66 quilómetros de comprimento sobre 700 arcos com vinte metros de altura.

O aqueduto das—Agua Livres—de Lisboa é também uma obra monumental e gigantesca que teve o seu começo em 1731 e concluiu-se em 1835.

Tem de extensão 18623 metros com 127 arcos, tendo o maior 60 metros de altura com um depósito nas Amoreiras que leva 12:463 pipas de água.

Toda esta obra importou em 5.560:910\$00.

TUNA ACADÉMICA DE COIMBRA

Regressou do Brasil, tendo sido recebida em festa pela Cidade do Mondego, a Tuna Académica de Coimbra, organisando-se uma imponente marcha luminosa, desde a estação até à sede da Associação Académica, onde lhe foram dadas as boas-vindas.

Coimbra é ainda a cidade galharda e cheia de entusiasmo pelos novos.

D. EMILIA FREITAS

Bastante doente tem ficado de há tempos retida no leito a sr.ª D. Emilia Freitas, filha do nosso amigo Julio de Freitas.

Chegou a inspirar cuidados, tendo até sido convocada uma conferência médica, de que fizeram parte os illustres clínicos Doutores Crespo de Lacerda e Simões Barreiros.

A' illustre enferma desejamos sinceramente rápidas melhoras.

CONVÊNIO COM A UNIÃO SUL-AFRICANA

De Pretória informam que os Delegados portugueses à conferência para negociação deste convênio e que deverá ter lugar proximamente em Lourenço Marques, serão o Alto Comissário Português da Africa Oriental e o director geral dos Caminhos de Ferro de Moçambique.

ELEIÇÕES PELO DISTRITO DE LEIRIA

Vai acesa a luta eleitoral — pelo distrito, principalmente no círculo norte.

Aqui propõem-se deputados Ribeiro de Carvalho, pelos acionistas, Custódio Paiva, pelos democráticos da direita, João Soares, sem filiação partidária, mas recomendado às comissões políticas do P. R. P. pelo respectivo Directorio; Dr. Virgílio Guerra Pedrosa, como regionalista, Dr. Martinho Simões, nacionalista e um monárquico, que, segundo nos consta, não está ainda assente quem será, correndo até que os realistas virão a desistir de propor deputado.

Pelo círculo sul são candidatos oficiais do P. R. P., Adolfo Leitão e Capitão Lobo, antigo governador civil de Lisboa.

Os nacionalistas propõem Maldonado Freitas e Dr. Moura Neves.

Os monárquicos não desistiram ainda da candidatura de Martins Pereira e a U. I. E. propõe o Dr. João Eloy Pereira Nunes Cardoso.

A senadores são candidatos o Dr. Julio Dantas, nacionalista, Cônego Dias Andrade, católico, Conselheiro Simões Baião, monárquico, Dr. Costa Junior e Silva Barreto, democráticos, falando também no sr. Adolfo de Figueiredo também democrático.

O que sairá desta baralhada? As previsões são por enquanto permaturas, mas o círculo sul deve eleger os dois

nacionalistas, e, ou o Dr. Eloi, ou o monárquico.

Senadores tem a candidatura assegurada já, o Dr. Julio Dantas.

Ao conselheiro Baião quasi se pôde dar por assegurada a eleição, especialmente, se, como consta já, não propuzerem candidato a deputado. Neste caso a eleição do Conselheiro Baião é garantida.

O outro candidato eleito deverá ser um dos democráticos, provavelmente Costa Junior, se não se propuzer o sr. Adolfo de Figueiredo.

Deputados pelo círculo norte é tal a baralhada que nada pode dizer-se ainda. No entanto deverão ser eleitos Ribeiro de Carvalho, Martinho Simões e José Soares ou Guerra Pedrosa.

O senador católico que deverá ser bastante votado no círculo norte, quasi não tem votos no círculo sul, pelo que se pôde assegurar já a derrota da sua candidatura.

São estes os resultados a que nos conduzem as informações que nos vão chegando dia a dia.

Foi também convidado pela Comissão do P. R. R. de Leiria a propôr a sua candidatura, o nosso Director Dr. Simões Barreiros, não aceitou, por julgar inviável na presente conjuntura, o triunfo de um candidato radical.

Ampliação e reconstrução do Cemitério desta vila.

SUBSCRIÇÃO

Transporte.....	3.150\$00
Eduardo Nunes.....	50\$00
Herdeiros do falecido	
Elisio Nunes de Carvalho.....	100\$00
João Pedro Godinho .	50\$00
José Teixeira	30\$00
Carlos Liborio & Irmão.....	30\$00
Soma e segue...	3.410\$00

Já estão iniciadas as obras e dentro em breve estarão concluídas, pelo que pedimos às pessoas que ainda não se inscreveram, o façam com a maior rapidez.

São dignas de louvor todas as pessoas que auxiliam tão altruística ideia.

Camion Berliet

Vende-se um, desta marca, em estado de novo, de cinco toneladas. Quem pretender, dirija-se a Joaquim Tomaz Pinás, Castanheira de Pera.

Julio de Freitas

Já regressou de novo a Sinfães, o digno chefe da Repartição de Finanças daquele concelho, sr. Julio de Freitas, depois de ter estado entre nós 30 dias.

Joaquim Simões

Vindo da América do Norte, com sua esposa e filhos, chegou a Figueiró dos Vinhos, o sr. Joaquim Simões nosso amigo e assinante, tio do nosso Director dr. Martinho Simões e grande proprietario em Campelo.

Antonio dos Santos Leão

Retirou para a sua terra, Alcains, acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa e filhinha aquele nosso amigo e assinante, contando sair dali directamente para a África, afim de ocupar o seu lugar na Missão Pátria em Inhambane.

Desejamos-lhe uma feliz viagem. Aquele mesmo Senhor pede, para por intermedio do nosso jornal, apresentar as suas despedidas a todas as pessoas da sua amizade e de quem pessoalmente se não pode despedir.

Correspondências

Molhas, 1-10-925.

Neste lugar, situado na serra entre Castanheira e Campelo, teve há dias lugar um jantar que decorreu animadissimo, oferecido pelo sr. Joaquim Martins, daquele lugar e ao qual assistiram sua família, António Henriques e família, Manuel Henriques e família, Albino Rodrigues e família, João Rodrigues Ribeiro e família, José Alves e família; e das Cearas, Albino Rodrigues e filha, Manuel Henriques e família.

Houve uma outra mesa, onde o sr. Joaquim Martins, fez sentar todos os habitantes da povoação.

Estralejaram algumas duzias de foguetes, havendo música, descantes e um animadissimo baile campestre, dirigido por Victor Henriques.

Todos fizeram votos porque festas desta natureza se repitam muitas vezes.

Moninhos Cimeiros, 9-10-925.

Ataque de um lobo

Apareceu nas proximidades deste lugar, vindo da serra de S. João do Deserto, um lobo que, faminto, atacou alguns rebanhos de gado, chegando ainda a devorar três cabeças.

Seria conveniente que os caçadores deste sitio se combinassem e fizessem uma batida, procurando assim exterminar não só a fera que aqui foi vista, mas também mais algumas que, com certeza, se encontram embosecados nos matos circumvisinhos e que por vezes têm chegado a perseguir as pessoas que andam tratando da vida.

Manoel Lopes dos Santos

10-10-925. — Sr. Director do jornal «A Regeneração». Venho por intermedio do jornal de V. dizer aos leitores, que indo no domingo passado à sede do nosso concelho e passando pelo Bairro e pelo ribeiro Godinho, encontrei já duas pontes modificadas, serviço este que é de utilidade para todos, mas pouco sólido por terem empregado vigas velhas, madeira de ferro, e ficando até as grades à papo seco.

Estamos agora todos inchados por nos dizerem que qualquer dia chega por aí o engenheiro para vir riscar de novo a ponte do porto da Coelheira que é a que liga a sede do concelho com os lugares dos Moninhos, e até serve de passagem a muita gente que se dirige para Coimbra, Miranda do Corvo, Louzã, Espinhal, Condeixa etc.

Esta ponte precisa ser reconstruída mas com bom madeiramento, guardas sólidas, e preparada de maneira a poder servir para o transito de carros e consequentemente, podem estes povos manter a sua fácil ligação com a sede do concelho, donde com mais vantagens se hão-de abastecer das provisões que necessitam, incluindo o vinho.

Desta fórma, passaremos a fazer os nossos negócios com os vinctores de Figueiró, deixando em segundo lugar, os lavradores e vinctores do Avelar e Chão de Couce, donde actualmente a maioria dos habitantes destes povos se está abastecendo.

Acabarei por hoje.

Manoel Lopes Marques

Aguda, 15-10-925. — As colheitas do milho estão por aqui termi-

Que diferença

Que a região de Figueiró dos Vinhos é privilegiada em belezas naturais é um facto inquestionável, mas que toda esta região está ainda como a natureza a dotou, com excepção de duas estradas que atravessam a vila, isso também é um facto comprovado e à vista de toda a gente.

Figueiró — triste é constata-lo — nada avançou ha vinte e cinco anos a esta parte e nem ao menos tem sabido conservar alguma coisa de belo e grande que possuía.

A atestar o que afirmamos, basta dizer-vos que esta vila vive como qualquer aldeia sertaneja: sem luz, sem hospital, o pavimento das ruas intransitável, os canos de esgoto desaguando em plenas ruas da vila, sem uma alameda ou jardim público etc., etc.

No tocante às freguezias então o quadro é mais desolador. Nenhuma freguezia é servida por estradas novas, os caminhos são verdadeiros carreiros de cabras, as pontes não existem e as poucas que, ha devido à falta de conservação, estão intransitáveis; fontes nem uma, havendo desgraçadas aldeias que tem de ir a quilómetros de distância buscar água para beber, quando se fosse devidamente explorada, a tinham a meia duzia de metros.

nadas e a do vinho está em plena laboração.

Esta vem para menos de metade do ano passado o que vem prejudicar grandemente os lavradores de esta região.

— A tratar de assuntos respeitantes ás próximas eleições estive nesta região os Drs. Martinho Simões, Manoel Simões Barreiros e António Azevedo Lopes Serra.

Vinham acompanhados pelos nossos amigos e reverendos padres José Lopes da Rocha e Simões de Faria, Ambrósio Carvalho de Abreu e Augusto Lopes da Rocha.

Segundo informação que colhemos, os candidatos que estas individualidades de destaque da nossa região patrocinam, são a candidatura do Dr. Martinho Simões para deputado e a do conego Dias Andrade para senador.

Foram admiravelmente bem recebidos, obtendo da parte do eleitorado desta freguesia as maiores provas de amizade, simpatia e entusiasmo — pela causa comum que defendem.

Reina aqui grande entusiasmo para que as candidaturas que patrocinam triunfem, principalmente a do Dr. Martinho Simões.

O eleitorado já está selccionado, havendo uma maioria esmagadora a favor da candidatura do Dr. Martinho Simões.

Os nossos votos também são nesse sentido e a ver se pela vez primeira, temos do nosso concelho um representante no Parlamento, para defender os nossos direitos e regalias.

Apesar de velho nunca encontramos o eleitorado da Aguda tão entusiasmado pelo futuro acto eleitoral como este ano, não havendo ninguém que não vote o nome do dr. Martinho Simões e Conego Andrade.

— Para Faro saíram na pretérita terça-feira, Reverendo José Lopes da Rocha dig.^{mo} pároco em

E' assim que Figueiró vive, é isto que esta terra deve aos políticos.

Enquanto que se houvesse ou tivesse havido alguém com amor e dedicação pela nossa terra, ela poderia ser o que os verdadeiros amigos dela idealizaram e querem levar a efeito.

Podia e devia já possuir: luz eléctrica, o pavimento das ruas renovado e actualizado, a exploração das águas há muito tempo feita, e ao mesmo tempo o jardim público, o hospital em condições de receber doentes e não única e exclusivamente para habitação dum alfaiate; dois bons hotéis; ligação por meio de estradas municipais às aldeias que a cercam — como Carapinhal, Ervideira, Bairro e Aldeia da Cruz etc.

Como os nossos caros leitores vêem, há uma grande diferença, entre o que ela é e o que podia ser se tivesse havido em Figueiró alguém de envergadura política, capaz de conseguir dos poderes públicos aquilo que Figueiró tem inquestionável direito de possuir.

O que a vila é e o que deveria ser!

Que diferença, mas que diferença?! . . .

Avelar e seu irmão Augusto Lopes da Rocha.

C.

Coentral, 13. — Ontem pelas 4 horas, realizou-se, nesta freguesia, o funeral duma filhinha do nosso particular amigo e assinante deste jornal sr. Manoel Bento Ferreira e da sr.^a Maria Lúiza, do Coentral da Cruz que foi concorridissimo.

Aos desolados pais as nossas sentidas condolências.

— Já foi entregue ao rev. pároco desta freguesia a imagem que deve ser colocada na capela, do Cemitério novo, logo que esteja concluída. A imagem — obra primorosamente acabada é invocada sob o titulo de N. S. da Guia. Foi uma oferta dum filho desta terra mas actualmente morador e proprietario no lugar de Pera da visinha freguesia de Castanheira de Pera, sr. Joaquim Ferreira que mais uma vez se lembrou da freguesia onde nasceu, com tão bela oferta religiosa. A este nosso amigo enviamos os nossos parabens e fique sabendo que toda a freguesia se mostra extremamente reconhecida.

Emquanto as obras na capela não estiverem concluídas, a imagem será colocada na Igreja matriz desta freguesia onde ficará à veneração de todos os fieis depois de benzida.

— Já tomou posse da escola primaria desta freguesia a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria do Rosaria Matias Lopes a quem temos a honra de enviar os nossos respeitosos cumprimentos.

— Regressaram da Figueira da Foz os srs. José Antunes d'Almeida, Diamantino Barata, Manuel Antunes d'Almeida e suas ex.^{mas} esposas.

— Encontra-se ainda bastante

doente o sr. Joaquim Miguel Junior.

Desejamos-lhe rápidas melhoras. — Os proprietários desta freguesia encontram-se bastante satisfeitos pelo bom tempo que tem feito para fazerem os seus recolhimentos.

— Faz-se todos os dias pelas 8 horas da manhã com regular concorrência na Igreja Matriz desta freguesia o mês do Rozario.

Carteira elegante

Estiveram entre nós e deram-nos o prazer da sua visita os nossos amigos e assinantes, Cipriano Simões Prior, Abilio Simões Ladeira, Manuel Carreira, Joaquim Simões Lucas, José Simões Lucas, Manoel Simões Lucas, Manuel Simões Costa e Eduardo dos Santos, do Fontão Fundeiro.

Também estiveram nesta vila os nossos amigos e assinantes, Cesar Francisco, Manoel da Silva, Antonio da Silva, Francisco de Abreu e Albino Henriques, de Aldeia Fundeira; Albano Nunes Morgado, de Vila Façã; José Martins, dos Trespostos e Teodosio Martins de Peralcovo.

Estiveram também entre nós os nossos amigos e assinantes Antonio David Souto Brandão, dignissimo ajudante da Repartição do Registo Civil de Pedrógam Grande e Albino Sequeira de Carvalho, aspirante de finanças e Henrique Francisco Fernandes, comerciante.

5.º Ano do Liceu

Fez na passada semana o quinto ano dos liceus com muita distincção, a ex.^{ma} sr.^a D. Arminha Maria Correia de Frias, gentil filhinha do nosso particular amigo Alfredo Correia de Frias, dignissimo farmacaceutico nesta vila.

AVISO AO PUBLICO

A Empresa Auto Viação Limitada, com Séde em Pombal, a mais antiga Empresa de Transportes de Passageiros entre Pombal e Castanheira de Pera e A QUE FAZ O SERVIÇO DO CORREIO, previne os seus estimados fregueses de que a partir do dia 1 de Outubro de 1925 os seus preços por passageiro serão os seguintes:

Pombal—Castanheira de Pera (vice-versa).....	15\$00
Pombal—Figueiró dos Vinhos (vice-versa).....	12\$50
Pombal—Pontão (vice-versa).....	10\$00
Pombal—Ancião (vice-versa).....	7\$50

Os carros d'esta Empresa dão ligação aos Comboios N.º 6, 8, 15, 17, 2202, e 55.

A Empresa agradece ao público a frequencia ás suas carreiras, de que depende a manutenção destes preços.

Pombal, 29 de Setembro de 1925.

O Gerente—Anibal Guardado

Lãs em rama

Vendem das melhores procedências e ao melhor preço do mercado.

Alves & C.ª

FITA SEMANA

Quiméras e axiomas

Quem uma vez visitar,
Esta terra a que a Natura
Se lembrou de bafejar
No Norte da Extremadura,
Dirá lá para consigo,
Nada menos do que eu digo
Aos botões do meu casaco:
Terra rica em demasia
Eu ataco...
Eu ataco-te a rasia!

Se tivesses um repuxo
E um jardim para recreio,
Isso então era mais luxo.
Passavas a ser em cheio
O que se diz um requinte;
Passavas a dar no vinte,
E terias no Congresso
Gentalha que te daria...
O Progresso
O Progresso qualquer dia.

Se tivesses luz eléctrica,
Em casa e cá pela rua,
Deixarias de ser tétrica
Nas noites que não há lua.
Assim, vives na penumbra
Até que um dia ressumbra
A luzerna do bom senso,
Que entre nós é raridade,
Se o que penso...
Se o que penso for verdade.

Se tivesses Hospital,
Que valesse aos pobresinhos
Na sua hora final,
Eras Figueiró dos Vinhos.
Assim, és sertão avaro
Onde morre ao desamparo
Quem a Fortuna esqueceu.
Levanta-te se é que dormes
Faz como eu...
Faz como eu banzês enormes.

E se de ferro uma linha
Te cortasse Norte a Sul?
Isso então era galinha,
Talvês ouro sobre azul!
Passavas logo a cidade.
Com tanta facilidade
Que serias conhecida
Como tal no *Anuário*
Toda a vida...
Toda a vida num fadario.

Assim coitada de ti!
Vais arrastando a *carcassa*,
Até que um dia p'ra aí
O *ressurgir* desta raça,
Te ponha nalgum andar
Co'a divisa—Paz e Amor
Saúde e Fraternidade.—
Talvês chegues às alturas
Se a verdade...
Se a verdade for das duras.

Tu mereces outra sorte.
Mereces subir ao *cume*;
Chegar a Sintra do Norte,
E fugir como do lume
Aos *roncos* da falsidade.
Repara que nesta idade,
Nunca é bom haver preguiça.
E foge a passo dobrado...
Da rabiça...
Da rabiça desse arado.

Vê se encontras o Progresso
Que de ti anda afastado.
Abandona o Retrocesso,
Vira-te p'ra outro lado.
Não caias em falcatrúas,
Segue em frente pelas ruas
Que vão dar ao Paraíso.
Vê se mostras num rompante
Um sorriso...
Um sorriso ao visitante.

Francisco Pires

PERDEU-SE No lugar de Moninhos Cimeiros, uma carteira com dinheiro. Remunera-se condignamente quem a achar e a entregar a António Silveira.

AVISO

Contribuições e impostos

Está à cobrança desde 1 a 8 do corrente mês, na Tesouraria da Fazenda Pública d'este concelho, a Contribuição de Registo por título gratuito (Transmissões).

Todos os contribuintes devem satisfazer o seu débito durante este prazo, pois todo aquele que o não fizer, ainda o poderá fazer até o dia 23 do corrente (mas já pagando os respectivos juros de móra) data em que se efetua o relaxe.

No dia 15 do corrente, far-se há o relaxe do Imposto de Transacções, e, no dia 30 o da Contribuição Predial de 1924-1925, que na totalidade fôr inferior a 10\$00.

Oficina de Sapataria

DE

Alfredo dos Santos Conceição

FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança, etc.

Preços sem competência

“LIZ”

Cimento Portland Artificial.

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade.

Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

EM

Figueiró dos Vinhos

Alfredo Dias Curado

Figueiró dos Vinhos

Ferro, ferrágens, tintas, lavatórios, colchões, drogas, cimentos, adubos químicos, cereais e diversos artigos.

Agente das Companhias de Seguros «Fidelidade», «Portugal», «Mundial» e «União Patronal».

Efectuam-se seguros de vida, terrestres e accidentes de trabalho.

Especialidades nacionais e estrangeiras e todos os artigos de farmácia.

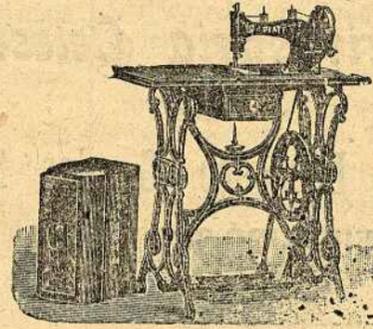
Fabricação rápida de oxigénio.

Preparação de leite fermentado.

Farmácia Serra

Especialidades Serra
Pilulas anti-septicas contra a tosse.

Vinho tónico nutritivo de cola Composto. Elixir de nucleina composto, segundo Naline. Embrocação Universal. Pós vermifugos.



MÁQUINAS “SINGER”

Figueiró dos Vinhos

Manuel Dias Baeta, encarrega-se de fazer venda de qualquer máquina e de mandar vir qualquer peça ou acessórios, tal como: agulhas, óleos, etc.

Acaba de receber uma remessa de máquinas com grandes descontos tanto a prazo como a pronto.

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Dinheiro a juros

Empresta

MANUEL LUIZ ALVES

Figueiró dos Vinhos

Empresta qualquer quantia e garante a boa proveniencia. Não é arranjado nem amassado com sangue e lagrimas.

Venda de propriedade rústica

VENDE-SE uma na Quinta do Mouchão que dá moio e meio de milho, 200 almudes de vinho e azeite, etc., água em abundância, com casa, mato e pinheiros.

Tratar com António José Peixoto.

Fábrica de Lanifícios

Figueiró dos Vinhos

Raul Ascensão Silveira

Fabrico da região, serrubcos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

— José Simões Barreiros & Irmãos —

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**O que maior, mais completo sortido tem
e o único que vende pelo preço do fabricante**

Ourivesaria Celestial

DE

Manuel Lourenço G. dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Acaba de ser novamente aberta ao Ex.^{mo} Publico, esta antiga e acreditada casa que pelo motivo de andar em obras se encontrava fechada há um ano.

O seu proprietario vem lembrar aos seus estimaveis fregueses que já se encontram concertados todos os objectos referentes a relojoaria e ourivesaria.

Grande sortido em ourivesaria e joalheria

Estojes e artigos para brindes

Relogios de algibeira, de ouro, desde 100\$00 a 600\$00

Ditos de prata, desde 60\$00 a 300\$00

Ditos de aço, desde 30\$00 a 60\$00

Ditos de sala, desde 80\$00 a 600\$00

Executam-se todos os trabalhos de relojoaria e ourivesaria com rapidez, economia e perfeição para o que tem pessoal devidamente habilitado, como sabeis.

Visitai, pois, a **Ourivesaria Celestial**. E encontrareis sempre novidades, preços convidativos e a máxima seriedade.

Compra, vende e troca ouro e prata

Vende barato máquinas de costura novas e usadas

M. Simões Barreiros

MÉDICO MUNICIPAL

Figueiró dos Vinhos

Partos, operações cirurgicas e clinica geral

Aos sabados, consultas em Almofala, das 10 às 12 horas.



JOAQUIM ESTEVÃO RODRIGUES

Figueiró dos Vinhos

Com estabelecimento de mercearias, cereais, louça de sacavem e de ferro esmaltado.

Vinhos do Porto e cerveja. Pregaria e artigos de sapataria.

Sulfato, enxofre e adubos.

Preços sem competência

Agente da companhia de seguros *Comércio e Indústria* e da *Mutualidade Portuguesa*.



ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Consultas das 12 ás 15

Rua Dr. Afonso Costa

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, tabacaria e outros artigos.

Correspondência do Banco Português do Continente e Ilhas — Lisboa.

Capital realisado Esc. 25.000:000\$ (vinte cinco mil contos)

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

Tipografia Figueiroense

— FIGUEIRÓ DOS VINHOS —

Trabalhos tipográficos em todos os géneros
: : : Execução rápida e perfeita : : :